

IDEAU

**FORMAÇÃO DE EQUIPES DE FUTSAL NA ESCOLA: UMA PROPOSTA DE TREINAMENTO A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE CONTEXTOS DE JOGOS CONSIDERANDO OS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE E DIFICULDADE**

**FORMATION OF FUTSAL TEAMS AT SCHOOL: A TRAINING PROPOSAL BASED ON THE CONSTRUCTION OF GAME CONTEXTS CONSIDERING THE LEVELS OF COMPLEXITY AND DIFFICULTY**

**FORMACIÓN DE EQUIPOS DE FUTSAL EN LA ESCUELA: UNA PROPUESTA DE FORMACIÓN BASADA EN LA CONSTRUCCIÓN DE CONTEXTOS DE JUEGO CONSIDERANDO LOS NIVELES DE COMPLEJIDAD Y DIFICULTAD**

**Claudiney André Leite Pereira**

Doutorando em Difusão do Conhecimento, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil. E-mail: claudineypereira@ifba.edu.br

**RESUMO**

Este Artigo é resultado de parte de um trabalho publicado na Revista PERCURSOS DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM REDES MUNICIPAIS E ESCOLAS DA BAHIA: olhares desde o Comitê Territorial Baiano de Educação Integral. O jogo coletivo apresenta várias possibilidades de enriquecimento da cultura corporal de movimento, envolvendo os aspectos físicos e cognitivos. O futsal é um jogo que envolve muitos movimentos, dinamismo e tomada de decisões rápidas. Diante deste contexto, este artigo tem como objetivo desenvolver práticas de treinamento no futsal levando em considerando o nível de complexidade e dificuldade do jogo. Como Estratégia metodológica fizemos uma revisão bibliográfica sobre o tema e utilizaremos o método de manipulação da dificuldade e complexidade dos exercícios de treino proposto por (Travassos, 2020). Como resultado apresentamos alguns contextos de jogos que podem fazer parte de um programa de treinamento.

**Palavras-chave:** Futsal. Treinamento. Escola. Jogo.

**ABSTRACT**

This Article is the result of part of a work published in the Journal PERCURSOS DE CONSTRUCTION AND IMPLEMENTATION OF INTEGRAL EDUCATION IN

---

DOI:10.55905/reiv5n1-010

Submitted on: 2.4.2025 | Accepted on: 2.10.2025 | Published on: 4.2.2025

MUNICIPAL NETWORKS AND SCHOOLS IN BAHIA: perspectives from the Bahian Territorial Committee for Integral Education. The collective game presents several possibilities for enriching the body culture of movement, involving physical and cognitive aspects. Futsal is a game that involves a lot of movement, dynamism and quick decision-making. Given this context, this article aims to develop training practices in futsal taking into account the level of complexity and difficulty of the game. As a methodological strategy, we carried out a literature review on the topic and will use the method of manipulating the difficulty and complexity of training exercises proposed by (Travassos, 2020). As a result, we present some game contexts that can be part of a training program.

**Keywords:** Futsal. Training. School. Game.

### RESUMEN

Este artículo es resultado de parte de un trabajo publicado en la Revista PERCursos de Construcción e Implementación de la Educación Integral en Redes Municipales y Escuelas de Bahía: perspectivas desde el Comité Territorial de Educación Integral de Bahía. El juego colectivo presenta varias posibilidades para enriquecer la cultura corporal del movimiento, involucrando aspectos físicos y cognitivos. El fútbol sala es un juego que implica mucho movimiento, dinamismo y rapidez en la toma de decisiones. Dado este contexto, este artículo tiene como objetivo desarrollar prácticas capacitación en futsal teniendo en cuenta el nivel de complejidad y dificultad del juego. Como estrategia metodológica realizamos una revisión de la literatura sobre el tema y utilizaremos el método de manipulación de la dificultad y complejidad de los ejercicios de entrenamiento propuesto por (Travassos, 2020). Como resultado, presentamos algunos contextos de juego que pueden ser parte de un programa de entrenamiento.

**Palabras clave:** Fútbol Sala. Capacitación. Juego. Escolar.

## 1 INTRODUÇÃO

A Inglaterra foi o primeiro país a utilizar o esporte como meio de educação, acreditava-se que por meio da Educação Física poderia se desenvolver a capacidade de liderança, controle de si e outros atributos necessários para construção de um modelo de Homem Inglês. (SCLAGLIA, 1999, p.55).

A prática de um esporte coletivo em nosso país começa principalmente com o futebol, acreditasse que os primeiros jogos de futebol tenham acontecido em caráter recreativo e educacional nas escolas jesuítas, principalmente depois

do parecer de Rui Barbosa sobre a reforma do ensino primário<sup>1</sup>, na tentativa de buscar atividades que se enquadrassem nessas reformas o Brasil envia embaixadores para a Europa para pesquisar que modalidades eram praticadas no velho continente, o futebol então passou a ser uma opção, sendo muito praticado em São Paulo no colégio jesuíta São Luiz (NETO, 2002, p.15)

Quando pensamos no espaço da escola para a prática do futsal ele pode ocorrer como forma de treinamento na formação de equipes, geralmente como atividade extracurricular no turno oposto, estas equipes em muitos casos representam a escola em campeonatos estudantis.

O futsal é um dos esportes mais praticados nas escolas no Brasil, principalmente pela sua aproximação com o futebol o nosso esporte mais popular, atualmente é o esporte que possui maior número de praticantes no país, no mundo são mais de 70 países que praticam nos quatro continentes (VOZER; GIUSTI.2002, p.42).

De certa forma o futsal ainda é uma modalidade muito jovem, tendo como data de chegada ao Brasil em 1934 e por essa razão segue em constante mudanças. Em 1989 a FIFA (Federal international Football Association), passa a assumir a organização da modalidade. (ANDRADE.; VOZER. 2022, p.16)

Uma das principais características do futsal é o seu dinamismo, os jogadores e a bola se movimentam constantemente no espaço comum e compartilhado (SANTANA; RIBEIRO; FRANÇA. 2016, p.20), fazendo trocas de posições constantemente durante o jogo na busca de conquistar os espaços vazios da quadra.

Em um jogo de Futsal a equipe que estiver com a posse de bola será considerada em seu momento de ataque, enquanto a equipe adversaria em seu momento de defesa, os jogadores necessitam de uma elevada capacidade de velocidade e agilidade de movimentação para a mudança de comportamento em jogo. (BALZANO, 2014, p.205).

No seu aspecto técnico o futsal apresenta como fundamentos:<sup>2</sup>

**Domínio de Bola** que é a ação de interceptar ou ir ao encontro da bola.

---

<sup>1</sup> Os "pareceres sobre a reforma do ensino, foram apresentados na câmara do império em 1882  
<sup>2</sup> (BELLO; ALVES.,2008, p. 40-49)

**Controle de Bola** Ação de manter a bola em contato com alguma parte do corpo.

**Passê** Ação de deslocar a bola para um companheiro da mesma equipe.

**Chute** Ação de tentar transpor a meta adversária com objetivo de marcar o gol.

**Drible** Ação de enganar o adversário para passar por ele com posse de bola.

**Finta** Ação de se desvencilhar do adversário sem o domínio da bola.

**Condução de bola** Ação de transpor a bola de um ponto a outro da quadra

Para além das questões técnicas o futsal envolve o domínio das emoções associadas a autoconfiança, desenvolvendo no educando praticante deste esporte uma melhor gestão dos seus objetivos, pensamento positivo, melhorando a autoestima e capacidade de resiliência. (RODRIGUES, 2020, p.43.).

O futsal também apresenta a parte tática, na qual para ser desenvolvida se faz necessário o envolvimento de vários processos cognitivos. (MIGUEL, 2014, p.42).

**Percepção** é o processo de extração da informação no meio ambiente, onde o individuo consegue aos objetos e coisas.

**Atenção** a depender do amadurecimento e da cognição só focalizamos o que se deseja perceber.

**Memória** capacidade de adquirir e conservar informações para serem usadas quando necessário.

**Antecipação** processo de perceber uma situação e avalia-la antes do seu acontecimento.

**Inteligência** é a capacidade mental de observar, analisar, perceber, planejar e resolver problemas.

**Pensamento** pode ser convergente ou divergente, vai depender da hierarquia das ações para a resolução dos problemas, as duas formas de pensamento apresentam relações de aproximação e envolve a criatividade.

**Tomada de Decisão** este processo mental envolve todos os anteriores, pois diante de uma situação com várias possibilidades de resolução temos que escolher a melhor solução.

Os princípios táticos envolvem a construção teórica da proposta do jogo e a sua lógica, que se concretizam na capacidade tática e técnica do jogador e na sua execução, mas para que isso aconteça os jogadores precisam compreender e dominar os princípios táticos do jogo que são: os gerais, os operacionais e os fundamentais. (TEOLDO; GUILHERMO; GARGANTA, 2015, p.64).

É um jogo de inteligência, devido ao pequeno espaço se faz a necessidade das fintas "*within this concept, na attacker fakes to go way, fooling the defender into following him*". (SKUBALA, 2015, p.8) (Dentro deste conceito, um atacante finge ir para um lado enganando o defensor para que o siga).

Por ser um jogo rápido em suas ações os jogadores a todo momento usam a estratégia do acaso, a construção do jogo se faz na desconstrução do jogo do adversário, quem tem a melhor estratégia ganha, para o entendimento dessas relações se faz necessário um pensamento complexo. (MORIN, 2011, P.81)

O futsal pertence à família dos jogos de bola com os pés, assim como a sociedade é uma organização viva, que em seu meio envolve estabilidade e instabilidade, representando as unidades complexas do jogo. (SCAGLIA, 2011, p.92).

Além dos fundamentos técnicos táticos o jogo requer sincronização do jogador com a bola, esse ritmo, passa a ser muito importante um elemento de grande importância no ensino e aprendizagem da prática do futebol (KUNZ, 2003, p.09) e também do futsal devido a sua grande relação de aproximação.

Diante destas características do futsal e de sua complexidade é muito importante os professores buscar nos alunos alegria de jogar "por lo tanto, hay que buscar siempre la alegría y premiar la inspiracion tanto durante los entrenamientos como en competicion!" (CRUYFF, 2012, p.21). (Portanto, devemos sempre buscar a alegria e a inspiração da recompensa tanto nos treinos quanto nas competições).

Este artigo tem como objetivo apresentar uma proposta de treinamento de futsal baseada na criação de contextos de jogos tomando como referência o nível de dificuldade e complexidade da atividade.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 O FUTSAL NA ESCOLA

Quando pensamos nos espaços para a prática de atividades físicas das nossas escolas observamos que sempre existe uma quadra de futsal na maioria delas, além de ser atraente para os alunos é a modalidade mais barata para ser praticada nos centros de ensino quando comparamos com outras modalidades de quadra. (PEREIRA, 2012, p.33)

Na escola, especificamente na disciplina de Educação Física, é fundamental proporcionar aos alunos meios para desenvolverem seu conhecimento esportivo, oportunizando a apropriação de uma cultura esportiva. Toda metodologia de ensino deve estar integrada em um Sistema de Formação e Treinamento Esportivo. Os princípios para uma proposta integrada para a Iniciação Esportiva seguem os conceitos de “jogar para aprender, aprender jogando”. O desenvolvimento da capacidade de jogo se inicia com a aprendizagem tática. Jogar é um evento dinâmico que requer conhecimento tático, solicitando certa qualidade técnica. (GRECO, 2023)

Em um programa de aulas de Educação Física na escola, o professor trabalha com outras modalidades esportivas e não apenas o futsal (APOLO, 2008, p.87), até porque outros elementos da cultura corporal de movimento<sup>3</sup> são importantes na formação educando.

Mas além do momento da Educação Física podemos incluir o futsal como uma atividade de treinamento ao tornar-se alternativa de atividade extraclasse, muitas vezes chamadas de escolinhas (VOSER, GIUSTI, 2002p.95), que em alguns casos tem como objetivo preparar as equipes que vão representar as escolinhas nos campeonatos estudantis.

---

<sup>3</sup> BETTI, M. 1996.

Os colégios e as escolas representam os melhores lugares para o ensino futsal, a ausência de cobrança de resultados envolvendo lucros e resultados dar a tranquilidade necessária para o aprendizado. Estas atividades sendo ofertadas em horários diferenciados aos das demais aulas, forma-se um ambiente mais tranquilo para as atividades. (JUNIOR, 2010, p.29).

O professor que se envolve com o ensino do futsal na escola tem que ter a consciência que é importante ensinar bem a todos e não só ensinar, independentemente do nível de habilidade dos alunos, ele deve escolher as melhores técnicas para a aprendizagem, todo esse processo pedagógico requer paciência. (FREIRE, 2003, p.09).

Uma das etapas desse processo é o planejamento didático, o professor deve saber selecionar o que ensinar, por que, como ensinar e para quem vou ensinar, e dentro de sua concepção de educação e ensino organizara suas aulas. (MUTTI, 2003, p06).

Um dos elementos que tem que estar bastante claro são os objetivos, eles nos darão o norte para que sejam elaboradas as melhores estratégias de aprendizagem.

Para se iniciar um planejamento de aulas de futsal, se faz necessário conhecer as etapas de aprendizagem para melhor estabelecer as fases do treinamento. (quadro 1).

Quadro 1 Etapas de aprendizagem.

<b>IDADE BIOLÓGICA</b>	<b>FASES DE TREINAMENTO</b>	<b>PERÍODO ESCOLAR</b>	<b>CATEGORIAS OFICIAIS</b>
06,07,08 e 09 anos	Aquisição	Pré III, Educação Infantil- 1º,2º e 3º séries do ensino fundamental.	Mamadeira (sub 07) e Fraldinha (sub 09).
10,11,12 e13 anos	Iniciação	4º, 5º, 6º e 7º séries do ensino fundamental.	Pré-mirim (sub 11) e Mirim (sub 13).
14, 15, 16 e 17 anos.	Especialização	8º série do ensino fundamental e 1º, 2º e 3º do ensino médio.	Infantil (sub 15) e infanto-juvenil-juvenil (sub 17)

Fonte: Junior, 2010.

Na fase de aquisição os trabalhos devem ser de forma lúdica com atividades que procurem desenvolver o aspecto motor geral, utilizando diversos tipos de materiais na busca de ampliar o interesse do aluno pela modalidade.

Na fase de iniciação deve-se haver um direcionamento para o ensino das técnicas e táticas do jogo, nessa etapa há também o desenvolvimento de algumas valências físicas.

Na fase de especialização nesta etapa já temos um direcionamento específico para as características do jogo, como: os sistemas de jogo, as técnicas e as valências físicas.

Dentro dos conteúdos de aprendizagem temos a técnica individual e as táticas ofensivas e defensivas.

Temos como técnicas individuais “os gestos ou os movimentos realizados pelo atleta que lhe permita dar continuidade e desenvolvimento ao jogo” (VOSER, GIUSTI, 2002, p.43), ou seja, são os fundamentos técnicos.

Já as táticas ofensivas é quando a equipe que tem a posse bola estar diante de uma situação problema que é desequilibrar a equipe adversária e as táticas defensivas são as ações que a equipe que não tem a posse de bola tenta realizar para impedir a ação da equipe adversária. (MIGUEL, 2014, p.30).

### **3 METODOLOGIA**

Quando pensamos em uma metodologia de treino estamos pensando em um dos elementos da estratégia para atingirmos nossos objetivos.

A estratégia permite a partir de um objetivo inicial prever vários caminhos e cenários que vão pautar nossas ações, cenários estes que vão mudar no decorrer da ação e serão necessárias novas ações, a estratégia é uma busca constante de informações diante do acaso. (MORIN, 2005, p.79-80).

Em prática de futsal comprometida com o processo de aprendizagem, a medida que a atividade vai se adaptando aos alunos colocamos novas regras, gerando novos desafios para que o jogador esteja em constante busca de respostas e estratégias para tomar as melhores decisões, isso os ajudará no aperfeiçoamento motor e cognitivo. (ANDRADE, 2018, p.41).

Nos últimos anos um dos métodos de treinamento mais presente nos esportes coletivos, principalmente no futebol e futsal são os jogos reduzidos, os jogos reduzidos são jogos modificados e adaptados pelos treinadores, tem o objetivo de simplificar e não fragmentar o processo de jogo, a opção por esse tipo de treino surge da necessidade de aumentar a ecológica da pratica as características específicas da modalidade. (CLEMENTE.; MENDES. 2015, p.25).

Nos esportes coletivos existem os conhecimentos declarativos que se refere a capacidade do atleta saber o que fazer em um determinado momento do jogo e o conhecimento processual seria como realizar as ações, ou seja, as habilidades motoras específicas do jogo. (GIACOMINI.; SOARES.; SANTOS.; MATIAS.; GRECO. 2011, p.44).

Na construção dos desenhos e manipulação de contextos de treino devemos levar em consideração nosso objetivo na atividade para estabelecermos o numero de jogadores, o tamanho do espaço de jogo, as valências físicas que serão trabalhadas e os aspectos táticos. (TRAVASSOS, 2021, p.41-55).

Nossa proposta é criar contextos de jogos reduzidos onde levaremos em consideração os níveis de dificuldade e complexidade do jogo.

A dificuldade de um exercício de treino é calculada através da relação entre o numero de possibilidades de ação do atacante com a bola e o número de defensores existentes. (TRAVASSOS, 2020, p.60-70).

(Nº DE DEFENSORES)

$$\text{DIFICULDADE} = \frac{\text{-----}}{\text{(Nº DE POSSIBILIDADE DE AÇÃO DO PORTADOR DA BOLA)}} \times 100$$

As possibilidades de ação do portador da bola são: manter a posse de bola, passar a bola para um companheiro ou chutar a bola para gol.

Veja o exemplo da figura 1, em um jogo com GR+2xgr+2, a equipe que tem a posse de bola conta com o apoio do (joker), totalizando um jogador a mais.

No exercício da parte superior da quadra (Figura 1), o jogador de posse da bola tem cinco possibilidades de ação (manter a posse de bola, passar para

um dos três companheiros ou chutar para o gol), fazendo os cálculos teríamos  $(3/5 \times 100)$ , ou seja 60% de dificuldade.

No exercício da parte inferior da quadra o atacante de posse da bola tem quatro possibilidades de ação (três possibilidades de passe ou manter a posse de bola), teríamos então  $(2/4 \times 100)$ , teríamos então 50% de grau de dificuldade.

Figura. 1 Jogo 2 x 2 com e sem baliza.



Fonte: Travassos, 2020, adaptado.

O nível de complexidade refere-se a quantidade de informações que o jogador tem que conhecer para atender aos objetivos do jogo.<sup>4</sup>

Em um jogo de futsal o jogador de posse da bola tem seis possibilidades de ação (quatro companheiros para passar a bola, manter a posse de bola ou chutar para o gol), contra 5 defensores, logo a complexidade do jogo obriga que o jogador de posse de bola atenda as informações na relação  $6 \times 5 = 30$  (unidades abstratas), temos então que o denominador será sempre 30.

O nível de complexidade será definido por:

$$\text{Complexidade} = \frac{(\text{N}^\circ \text{ de possibilidades de ação} \times \text{N}^\circ \text{ de defensores})}{(\text{N}^\circ \text{ de possibilidades de } \times \text{N}^\circ \text{ de defensores jogo})} \times 100$$

Utilizando os exercícios da figura 1 da parte superior da quadra GR+2 x GR+2 mais o apoio do joker temos  $(5 \times 3 / 30) \times 100 = 50\%$  de complexidade.

O exercício da parte inferior da quadra seria  $(4 \times 2 / 30) \times 100 = 27\%$ .

<sup>4</sup> Travassos, 2020 p.68

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para montarmos contextos de treinos de forma que atenda as características da modalidade, temos que entender que o futsal é um jogo coletivo e de passes rápidos, quem tem a posse de bola organiza rápido sua ação ofensiva para finalizar e quem está sem a bola organiza-se de forma coordenada para se defender. (MOREIRA, 2021, p.19).

Outro ponto importante é a exposição do que queremos para os jogadores então o objetivo tem que estar muito claro,

Elaboramos as atividades, montamos as regras do jogo, identificamos possíveis mudanças e vislumbramos o desfecho da atividade para em seguida colocarmos em prática (ANDRADE, 2018, p.37).

Os jogos reduzidos vêm ganhando bastante espaço nos treinamentos de futsal, pela possibilidade de trabalharmos os fundamentos técnicos e táticos em situação de jogo, definirmos os níveis de complexidade e dificuldade da tarefa e principalmente por podermos fazer o treinamento baseados na proposta do modelo de jogo adotado. (MIGUEL, 2014, p.81).

Um dos pontos positivos dos jogos reduzidos no processo de aprendizagem e treinamento é o seu caráter de especificidade, é um trabalho complexo por ter dois ou mais objetivos em suas sessões de treino, se o grupo com o qual for se trabalhar não tiver uma base para executar a atividade proposta, deve-se simplificar a atividade, para que se tenha um resultado positivo. (COTTA, 2014, P.29)

Uma metodologia baseada em jogos táticos de compreensão, procura fornecer um ensino através de meios adequados que deverão proporcionar a compreensão do jogo (SILVA; OLIVEIRA; OLIVEIRA; FEITOSA, 2014, p.29).

Este conceito tático reflete o treinamento voltado às especificidades do esporte, então o treinamento tático seria “processo pedagógico de construção de oportunidades de aprendizagem, sistematicamente direcionada à melhoria da capacidade de tomada de decisão do praticante nos diferentes níveis do jogo” (GRECO; PRAÇA, 2020, p.37)

Outros elementos devem ser levados em consideração na elaboração das atividades (TRAVASSOS, 2021).

**A representatividade**, para que uma atividade seja representativa ela deve manter o maior número possível de características das exigências do jogo, é importante nas tarefas mesmo que ela não apresente todos os elementos do jogo que o professor oriente os jogadores quanto aos comportamentos pretendidos.

**Dependência contextual** o comportamento dos jogadores não deve se limita apenas ao que se espera da tarefa e sim que eles explorem comportamentos que serão utilizados no jogo.

**Variabilidade comportamental** O comportamento humano é adaptativo, o desenho das tarefas tem que fazer o indivíduo pensar em diversas possibilidades de resolução e traze-la para o jogo.

Ao se considerar as tomadas de decisões necessárias para os participantes do jogo torna-se necessário se organizar o processo de aprendizagem tática que é a compreensão e a leitura do jogo no momento da ação e a aprendizagem motoras que são as habilidades necessárias para executar a ação (GRECO, 2023, p.62).

Quanto os conteúdos que devem ser trabalhados em um programa de futsal baseado na compreensão do jogo temos os de ataque e defesa que se dividem de acordo as suas ações individuais, de grupo e coletivas, conforme o (quadro 2)

Todo processo de ensino pressupõe-se um sistema de avaliação para diagnosticar o nível de entendimento dos alunos (jogadores) quanto aos conteúdos que estão sendo evidenciados na sessão de treinamento.

Avalia-se de maneira sistêmica a respostas dos jogadores ao processo de treinamento provendo o professor ou treinador com informações que lhe permitirão ajustar os conteúdos, seja acelerando o processo caso a resposta tenha sido positiva ou revendo os conteúdos não assimilados pelos alunos. (GREGO; PRAÇA, 2020, p.166)

Quanto ao início das atividades é sempre importante fazer aquecimentos (figura 2) que procurem evidenciar os conteúdos que serão trabalhados, seguira

uma progressão com os objetivos que se pretende atingir no dia (Ofensivo, defensivo, técnico) e ao mesmo tempo mantém os jogadores motivados. (PAULO, 2009, p.29)

Quadro:2 Ações do Jogo

ATAQUE		DEFESA	
<b>INDIVIDUAL</b>			
Quando: Passar Chutar Driblar Fintar Conduzir Receber Deslocamento e mudanças de direção Proteger Pivô jogar na frente ou atrás do marcador.	Quando: Marcar a distância Acompanhar Antecipar Aproximar Abordar Desamar Afastar a bola Jogar atrás ou na frente do pivô Roubar a bola		
<b>Grupo</b>			
Saída de bola em diagonal e paralela Bloqueio Corta luz Ultrapassagem, cortina, pisada Tabela vai e vem com aproximação 1 contra 1	Flutuação Cobertura Induzir o atacante com a bola a zona menos perigosas Fechar linha do passe em profundidade Dobrar a marcação Trocar a marcação		
<b>COLETIVO</b>			
Jogo posicional: 2.2., 2.1.1, 1.2.1, 3.1, 4.0, 0.5 Rodizio de três ou de quatro Contra-ataque Manobras combinadas Padrões de jogo Jogo de Pivô	Quanto ao tipo: Individual Zonal Misto Quanto ao espaço: Linha 1 Linha2 Linha3 Linha4 Meio aberto e pressão total Pressão homem da bola Marcação quadrante Marcações especiais (Goleiro linha, contra-ataque, expulsão, retorno.		

Fonte:(Adaptado de Greco et al.,1997, Balzano,2014)

A seguir vamos apresentar alguns contextos de jogos baseados na leitura tática do jogo levando em consideração o nível de complexidade e dificuldade.

Poderemos ver que algumas atividades vão apresentar alto nível de dificuldade e baixa complexidade, quem vai determinar qual será a melhor atividade a aplicar será o professor que deve levar em consideração o nível de compreensão do aluno no aspecto técnico e cognitivo para a atividade.

Figura: 2 Jogo de passe.



Fonte: Elaborada pelo autor

Exercício 5+4x5

Dificuldade 55%

Objetivo: passe

Conteúdo: induzir o atacante com a bola a zona menos perigosas

Manter posição

Descrição: Os jogadores devem passar a bola entre os membros da mesma equipe, os jogadores do centro da quadra dão apoio ao grupo de posse da bola, a equipe que trocar 21 passes de forma ininterrupta marca um ponto.

Em uma atividade de aquecimento é interessante a proposição de atividades com baixo nível de dificuldade, como não estamos preocupados neste momento com os aspectos táticos mensurar o nível de complexidade fica distante da realidade, como estamos preocupados com o desenvolvimento da inteligência do jogar este aquecimento já apresenta noções importantes que serão futuramente exploradas no jogo de posição.

Figura: 3 Jogo de mobilidade e espaço de jogo.



Fonte: Elaborada pelo autor

Exercício 4 x 4

Dificuldade 100%

Complexidade 40%

Objetivo: Manutenção de posse de bola

Mobilidade

Espaço de jogo

Conteúdos: Passe

Deslocamento

Antecipar

Desamar

Descrição: A equipe que estar com posse de bola vai tentar trocar 8 passes consecutivos sem deixar o adversário pegar na bola.

Os jogadores que estão nas áreas demarcadas nos cantos da quadra não podem sair deste espaço, nem quem estar fora pode entrar.

A equipe que estiver de posse da bola o jogador só pode dar dois toques na bola.

Só pode repetir o passe para o mesmo companheiro na mesma sequência apenas duas vezes.

Após 5 minutos troca-se a posição dos jogadores que estão no centro do jogo, pelos jogadores da área reservada.

A equipe que trocar oito passes consecutivos marca um ponto.

Este contexto de treino apresenta um alto nível de dificuldade porque os jogadores que estão de posse da bola tem poucas opções de jogadas e uma aproximação muito grande do marcador, já o nível de complexidade é baixo, o numero de informações para o jogo são poucas, é um excelente jogo para se observar o conhecimento processual do jogador, considerando que é um jogo de passe e este tem que ser perfeito para que se atinja o objetivo da tarefa que é marcar um ponto após oito passes consecutivos.

Figura: 4 Jogo com Pivô.



Fonte: Elaborada pelo autor

Exercício 4 +1 x 4

Dificuldade 66%

Complexidade 80%

Objetivo: Manutenção de posse de bola

Jogada com o pivô no canto

Cobertura defensiva

Transição ofensiva.

Conteúdo: Passe

Deslocamento

Jogo posicional

Contra-ataque.

Fechar linha do passe em profundidade

Descrição: O coringa só pode dar dois toques na bola e jogar no centro da quadra com a equipe de posse de bola.

Os demais jogadores o toque é livre

O objetivo é fazer o gol nos golzinhos no fundo da quadra.

Este contexto de treino apresenta um alto nível de complexidade, são muitas informações para o jogador administrar no jogo, o jogador que estar de posse da bola em tem que pensar qual a melhor jogada para se atingir o objetivo diante de várias opções. Ex. vou passar para meu companheiro ao lado? vou lançar diretamente para o pivô, pois vejo que ele estar sozinho? vou trabalhar com o coringa no meio da quadra e passar para receber? Diante de todas estas possibilidades qual a melhor?

É uma boa atividade para se observar o conhecimento declarativo.

Figura: 5 Jogo passe em Profundidade.



Fonte: Elaborada pelo Autor

**Exercício 5x5**

Dificuldade 100%

Complexidade 83%

Objetivo: Passe em profundidade

Jogar com o pivô

Transição defensiva

Conteúdo: Marcar a distância

Cobertura

Passe.

Descrição: Os pivôs jogam na área demarcada e não podem sair

O jogador adversário só pode entrar na área demarcada para o pivô quando este pegar na bola.

Após a saída de bola não pode mais jogar com o goleiro

O gol só pode ser feito pelo pivô ou por outro jogador que tenha recebido o passe do pivô.

Já este contexto de treino apresenta os níveis de dificuldade e complexidade altos, pois além de muitas informações que o jogador quer compreender no jogo, existe uma aproximação grande do adversário pela redução do espaço da quadra e um número de defensores próximos do número de possibilidades dos jogadores de posse de bola.

É uma atividade que deve ser explorada em um grupo com bom nível de compreensão do jogo pois vai exigir respostas rápidas nas jogadas onde poderemos observar os conhecimentos declarativo e processual dos jogadores.

Figura: 6 Jogo de Futsal.



Fonte: Elaborada pelo autor.

5x5

Dificuldade: 83%

Complexidade: 100%

Jogar bem o futsal é o objetivo final dos treinamentos baseados em contextos táticos, o jogo apresenta alto nível de dificuldade e complexidade, existe inúmeras possibilidades de resolução diante da tomada de decisão dos atletas.

Nos jogos reduzidos devemos criar situações que representem as dificuldades que serão encontradas no jogo, dentro desse processo de aprendizagem estaremos estimulando a criatividade, a cognição e os demais elementos que envolvem a prática dessa modalidade.

Todas etapas do processo de ensino envolvendo os contextos criados para o desenvolvimento tático serão vistos no jogo de futsal, a final treino é jogo e jogo é treino, um é o resultado do outro.

## 5 CONCLUSÃO

As atividades esportivas envolvidas em um programa de treinamento na escola devem estar comprometidas com o desenvolvimento cognitivo dos educandos, ou seja, é o jogar com o corpo e com o pensamento.

O futsal dentro de uma proposta de ensino e aprendizagem baseada em contexto de jogos táticos considerando seus níveis de complexidade e dificuldade é uma boa opção para o contra turno destas escolas quando as mesmas têm como objetivo formar equipes para disputar campeonatos.

A tomada de decisão no jogo é o grande centro desse processo, para que nosso jogador/aluno consiga otimizar-la ele terá que saber captar a informação do jogo interpretá-la e auto avaliar-se desenvolvendo o ciclo sensação/ interação que fazem parte da estrutura cognitiva (SERRA, 2021, p.27).

As atividades apresentadas no nosso estudo podem ser desdobradas em outras atividades o importante é o professor adequá-las ao nível intelectual e motor dos educandos em relação ao futsal.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, M.X. **Futsal da formação ao alto rendimento: Métodos e processos do treinamento**. 2. Ed. Carlos Barbosa: do autor, 2018. 136p.

- ANDRADE, M. X.; VOZER, R.C. **A transição de atletas do futsal para o futebol**. Porto Alegre: Secco Editora, 2022. 176p.
- APOLO, A. **Futsal: Metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo: Phorte editora, 2008. 150p.
- BALZANO, O. N. **Futsal: Treinamento com jogos táticos por compreensão**. São Paulo: Fontoura, 2014. 278p.
- BELLO, N.; ALVES, U. S. **Futsal: conceitos modernos**. São Paulo: Phorte editora, 2008. 62p.
- BETTI, M. Por uma teoria da prática. **Motus Corporis**, Rio de Janeiro, v.3, n.2, p. 73-127, 1996.
- CRUYFF, J. **Fútbol mi filosofia**. Barcelona: B, S.A., 2012, 167P.
- FREIRE, J.B. **Pedagogia do Futebol**. Campinas: Autores Associados, 2003. 98p.
- GIACOMINI, D.S.; SOARES, V.O.; SANTOS, H.F.; MATIAS, C.J.; GRECO, P.J. G. O conhecimento tático declarativo e processual em jogadores de futebol de diferentes escalões. **Motricidade**, vol. 7, n. 1, pp. 43-53,2011.
- GRECO, P. J. Metodologia do ensino dos esportes coletivos: iniciação esportiva universal, aprendizado incidental–ensino intencional. *In*: Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP (org.). **10 Artigos científicos sobre iniciação universal do esporte: Metodologia e Prática**. São Leopoldo: NEP, 2023.p. 63-88
- GREGO, P.J.; PRAÇA, G.M. **Treinamento tático no futebol teoria e prática**. Curitiba: Appris, 2020,240p.
- JUNIOR, J.R.A. **Futsal: aquisição, iniciação e especialização**. Curitiba: Juruá, 2010. 119p.
- KUNZ, E. (org.). **Didática da educação física: futebol**. Ijuí:Unijuí, 2003. 200p.
- MENDES, R.S.; CLEMENTE, F.M. **Treinar jogando -jogos reduzidos e condicionados no Futebol**. Prime books, 2015. 147p.
- MIGUEL, H. **Treinamento tático no futsal**. Londrina: Sport Training, 2014. 96p.
- MOREIRA, L.P. **Tática no futsal: anotações teóricas sobre o jogo**. Curitiba: Appris, 2021. 255p.
- MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. 4. Ed Porto Alegre: Editora Sulina, 2011. 120p.
- MUTTI, D. **Futsal: Da iniciação ao Alto Nível**. São Paulo: Phorte Editora, 2003. 305p.
- NETO, J.M.S. **Visão do jogo primórdios do futebol no Brasil**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002, 117p.

PAULO, E.A. **Futebol: treinamento global em forma de jogos reduzidos**. Jundiaí: Fontoura, 2009.143p.

PEREIRA, C. A. L. Futsal na Escola. **Revista do Professor**, Belo Horizonte, v. 28, n.111, 32-35, jul./ago./set. 2012.

PEREIRA, C.A.L. O Futsal na Educação Integral: Uma proposta de construção de contextos de jogos a partir dos níveis de complexidade e dificuldade. **Percursos de construção e implementação da educação integral em redes municipais e escolas da Bahia**: olhares desde o Comitê Territorial Baiano de Educação Integral / Cláudia Cristina Pinto Santos, Jaqueline Moll (orgs.), Everton Nery Carneiro,IVALDO MARCIANO DE FRANÇA LIMA *et al.* – Jundiaí: Fibra / Edições Brasil, 2024. 336 p.

RODRIGUES, R. **Treinar Futsal: fundamentos, reflexões e exercícios**. Porto Alegre: Amax Editora, 2020. 111p.

SANTANA, W. C.; RIBEIRO, D. A.; FRANÇA, V. S. **70 contextos de Exercitação tática para o treinamento do Futsal**. 2. Ed. Londrina: Companhia Esportiva, 2016. 126p.

SCAGLIA, A.J. Escola de Futebol: Uma prática Pedagógica. **Pedagogia dos Esportes**. Campinas: Ed, Papirus, 1999. 55-78p.

SCAGLIA, A.J. **O futebol e as brincadeiras de bola: da família dos jogos de bola com os pés**. São Paulo: Phorte Editora, 2011. 206p.

SERRA, A. S. **Espaços de fase: Como Paco Seirul-lo mudou a tática para sempre**. Porto Alegre: Simplíssimo, 2021. 226p.

SILVA, A.H.M.; OLIVEIRA, A.C.A.; OLIVEIRA, E.M.; FEITOSA, D.R.C. Jogos táticos de compreensão para o ensino e treinamento do sistema tático 2.2, 2.1.1 e da defesa individual. *In*: BALZANO, O. N.(org.). **Futsal; Treinamento com jogos táticos por compreensão**. São Paulo: Fontoura, 2014. Cap. 1, p.25-69.

SKUBALA, M. **Developing the modern footballer through Futsal**. Ed.Bennion Kearny Limited, 2015. 122p.

TRAVASSOS, B. **Desenho e manipulação de exercícios de treino no Futsal: Da conceituação à prática**. Carlos Barbosa: Secco, 2021. 111p.

TRAVASSOS, B. **A tomada de decisão no Futsal**. Porto Alegre: Secco Editora, 2020. 111p.

TEOLDO, I.; GUILHERMO, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes**. Curitiba: Appris Editora, 2015, 319p.

VOSER, R.C.; GIUSTI, J.G. **O futsal e a Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 198p.